



MEMÓRIAS DE INFÂNCIAS NA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA: COMPRATILHANDO SABERES ENTRE AS PRÁTICAS DE OUVIR E CONTAR HISTÓRIAS

Autor 1

Fernanda Maria de Lima Ferreira
Fernanda.limaferreira@upe.br

Autor 2

Danielle Nayane Duarte da Silva
Danielle.ndszuzu@upe.br

Autor 3

Geovanna Pessoa de Souza Rocha
Geovana.pessos@uue.br

Autor 4

Débora Amorim Gomes da Costa-Maciél
debora.amorim@upe.br

CATEGORIA: () Minicurso (X) Oficina

Nº de vagas (30)

Recursos necessários: sala, data show, som e colaboradores/as para instalação de equipamentos

INTRODUÇÃO

A oficina intitulada “Memórias de infâncias na formação para a docência: compartilhando saberes entre as práticas de ouvir e contar histórias”, deseja contribuir e fortalecer a programação do V Seminário de Estágio da UPE Campus Mata Norte e Sul, propondo um convite afetivo e teórico-prático aos participantes para o resgate das suas lembranças de infâncias como ponto de partida para pensar a formação docente a partir de práticas narrativas. Compreendemos que este projeto possui relevância cultural e social, pois se aproxima das narrativas de infância de cada estudante, destacando seus modos de viver e pensar e possibilitando novas formas de revisitar essas memórias, numa perspectiva formativa para a docência.

OBJETIVO

Compreender o papel das memórias de infâncias na formação de futuros licenciados, promovendo o compartilhamento de saberes por meio das práticas de escuta e contação de histórias.

- Fortalecer o vínculo entre memória, oralidade e formação inicial para a docência;
- Construir reflexões e questionamentos sobre como as memórias de infância podem construir docentes que afetam, encantam e acolhem as diversas infâncias;

- Promover a troca de saberes e compartilhar experiências narrativas reconhecendo o potencial transformador das histórias no contexto educativo.

METODOLOGIA

Construímos a seguinte sequência para ser realizada durante a oficina:

1. Exposição de slides com imagens de infâncias espalhadas ao redor do mundo;
3. Roda de conversa a partir do questionamento: de quais infâncias e de quais memórias estamos falando?
4. Roda de escuta a partir da proposição “ As memórias brincantes da minha infância”
5. Momentos intercalados de brincadeiras e propostas práticas sobre o tema;
6. Proposta narrativa e brincante para o acesso as memórias da “minha infância”
7. O que as leis e teorias falam sobre a diversidade de infâncias no Brasil e a importância de narrar histórias de vida no contexto da formação inicial de licenciandos;

A avaliação da oficina será realizada por meio do *Google forms* e o link disponibilizado faltando dez minutos para o término da oficina que ocorrerá no período de 2h, o dia e horário sendo disponibilizado pelo V Seminário de Estágio da UPE Campus Mata Norte e Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais para a Formação de Professores. Brasília, DF: SEF/ MEC, 1999.

KRAMER, S. Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2008.

SANTANA, Claudia da Silva. Memórias de infâncias brincantes na formação para a docência da Educação Infantil. **Dialogia**, n. 43, p. e23845, 2023. Disponível em: < <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23845>> Acesso em: 29/05/2025

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de pesquisa, v. 47, n. 166, p. 1106- 1133, 2007.

PATRINI, M. L. A Renovação do conto: emergência de uma prática oral. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA-MACIEL, D. A. G.; CHAGURI, J. P. (org.). **Formação docente: 10 anos de pesquisa no Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Pernambuco**. Recife: EDUPE, 2024.